

17 de agosto

A Família Dos Macacos Babuínos

Somos membros uns dos outros. Efésios 4:25.

Uma família de babuínos poderá ser muito numerosa, e ter de oito a cinquenta membros. Quando várias famílias se ajuntam, o bando se torna enorme.

Cada membro do bando sabe exatamente o seu lugar e jamais afasta-se para longe dele. Por exemplo, quando os babuínos estão se deslocando pela roça, os machos menos importantes vão à frente, seguidos, das fêmeas que não têm filhotes. Então vêm os jovens babuínos, já desmamados. No meio do bando movente estão as fêmeas que carregam os seus bebês. Seguindo de perto e vigiando estas mães babuínas, estão os machos importantes, incluindo o chefe, que dá todas as ordens. Daí, vêm outras fêmeas sem filhotes e finalmente, outros jovens machos.

Como se pode ver, as mães com bebês ficam protegidas por todos os lados, com esta organização. Na verdade os membros dos babuínos sempre dedicam cuidados especiais aos seus filhos. Eles demonstram amor quase humano por eles, bem como pelos doentes e feridos. Os babuínos jamais abandonam um membro doente do bando, onde os leões ou leopardos (seus principais inimigos) os possam apanhar. O choro de um bebê babuíno sempre trará em seu auxílio os machos crescidos do bando, que virão correndo socorrê-lo.

No grupo, todos trabalham juntos pela segurança dos outros membros. Há sempre um chefe no bando, que é o macho dominador. Ele, porém, não impera pela força. Há, na verdade, muito poucas lutas entre eles. Os membros passam a maior parte do tempo enfeitando e acariciando-se mutuamente em vez de brigar.

Um bando de babuínos é um bom exemplo de como uma família, lar ou igreja - pode viver e trabalhar em harmonia, para o benefício de cada membro. Cada um deveria ajudar, proteger e encorajar os outros. Que cada um trabalhe com os demais, para que juntos, a família e a igreja possa alcançar o seu alvo - o reino de Deus.